PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

EFEITO DOS NÍVEIS DE EXTRATO AQUOSO DE "MORINGA OLEIFERA" SOBRE O CONSUMO E DIGESTIBILIDADE DOS NUTRIENTES EM CORDEIROS

Clara Rocha Cuzzuol (claracuzzuol31@gmail.com)

Gustavo Daniel Vega Britez (gda.vega@gmail.com)

Rodrigo Andreo Santos (RODRIGOANDREOSANTOS@gmail.com)

Bianca Bruna Nascimento Ribeiro (biancalima18217@gmail.com)

Nicolly Da Silva Araujo (NickAraujo0610@gmail.com)

Fernando Miranda De Vargas Junior (fernandojunior@ufgd.edu.br)

A "Moringa oleifera" (MO) é uma planta rica em compostos bioativos como flavonoides e o uso como suplementação dietética apresenta potencial para a melhora do desempenho animal e a digestibilidade dos nutrientes. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes níveis de extrato aquoso de MO (EAMO) na alimentação de cordeiros sobre o consumo e digestibilidade dos nutrientes. Foram estudados quatro tratamentos com o EAMO em níveis crescentes (25 mg/kg, 50 mg/kg, 75 mg/kg e 100 mg/kg de EAMO) mais os tratamentos controles (positivo com adição de 30 mg/kg de concentrado de monensina e o negativo sem adição de EAMO 0 mg/kg) na ração. Foram utilizados 36 cordeiros Pantaneiros machos em crescimento, confinados em baias individuais distribuídos aleatoriamente para cada um dos seis tratamentos de acordo com um delineamento inteiramente casualizado. A ração total diária foi oferecida em duas porções iguais durante o dia, alimento

ofertado e as sobras foram pesados diariamente para cálculo do consumo voluntário e reajuste da quantidade oferecida, a fim de reduzir a seleção de componentes da ração pelos cordeiros. Foram coletadas amostras de fezes por animal a cada 21 dias com o auxílio de bolsas para a coleta total. Amostra composta de fezes de cada animal, ração e sobras de alimentos foram seca em estufa a 55 °C por 96 horas e moídas em peneira de 1 mm em moinho Wiley, para análise química como Proteina bruta (PB), extrato etéro (EE), fibra detergente neutro (FDN) e ácida (FDA) e cinzas (MM), e posteriormente secas em estufa a 105 °C para determinação do teor de Matéria seca (MS) final. O EE foi determinado pelo método Goldfisch e o teor de cinzas foi determinado após combustão em mufla a 550 °C, por 3 h. O FDN e FDA foi analisado em amostras de alimentos e fezes usando o método de Goering e Van Soest. Para a obtenção de proteína bruta, foi calculado pela digestão de destilação a quantidade de N nas amostras, onde esses resultados foram multiplicados por uma constante universal que é 6,25. Consumo de MS, MO, FDN, FDA, EE e PB calculados pela diferença entre a quantidade total fornecida e as sobras. Os dados foram submetidos às análises estatísticas, ANOVA, sendo o valor de probabilidade (valor p) inferior a 0,05 considerados diferenças significativas pelo teste de Tukey, sendo os resultados apresentados em média, erro padrão da média e valor - p. O consumo de FDA e EE foram superiores em cordeiros que receberam 50 mg/kg de EAMO na dieta, no entanto, a digestibilidade dos nutrientes foram semelhantes entre os tratamentos. Conclui-se que o uso de EAMO na alimentação de cordeiros em terminação apresenta consumo e digestibilidade de nutrientes semelhante ao tratamento controle positivo com a adição monensina sódica, podendo assim substituir o ionóforo comercial na dieta.

Agradecimentos: CNPq, CAPES e UFGD.

Palavras-chave: aditivos; compostos bioativos; ruminantes.